

## PROTOCOLO DE MANEJO DA SÍFILIS EM ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA ASSISTENCIAL DOS ENFERMEIROS.

Saionara Vitória Barimacker<sup>1</sup>, Denise Azambuja Zocche<sup>2</sup>, Arnildo Korb<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira da Atenção Básica do Município de Chapecó. Mestranda do Departamento de Enfermagem – UDESC

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Enfermagem e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – UDESC.

<sup>3</sup>Orientador, Docente do Departamento de Enfermagem do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção. Primária à Saúde – UDESC. [arnildo.korb@udesc.br](mailto:arnildo.korb@udesc.br).

Palavras-chave: Sífilis. Promoção da Saúde. Enfermagem.

**Introdução:** Apesar de existirem políticas de saúde para o enfrentamento da Sífilis no Brasil, na prática, os profissionais da enfermagem ainda enfrentam dificuldades no controle dessa doença. Essa dificuldade se reflete por meio do elevado número de novos casos notificados anualmente entre adultos. Com base nas vivências cotidianas das equipes de saúde, alguns fatores podem explicar essa dificuldade, seja na promoção à saúde, seja no controle dessa doença. Entre esses fatores, estão a inconsistência de informações para o adequado manejo pelos profissionais e as ações incipientes de vigilância e desestruturação do processo de trabalho. Trata-se de uma pesquisa do projeto de Trabalho de Conclusão de curso do Mestrado Profissional em Enfermagem. E, por isto, os referenciais teóricos presentes no projeto e as experiências cotidianas vivenciadas a partir da equipe envolvida necessitam ser divulgadas para a população como medida educativa a fim de conter o avanço da epidemia. **Objetivos:** Identificar em enfermeiros da rede de Atenção Primária do município de Chapecó as dificuldades no diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos usuários portadores de sífilis. E, posteriormente elaborar e validar um protocolo assistencial para o manejo da sífilis em adultos por enfermeiros na Atenção Primária em Saúde da regional de Chapecó. **Metodologia:** A pesquisa será desenvolvida no município de Chapecó por ser pólo de referência no Oeste Catarinense. Trata-se de um estudo misto desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa é quantitativa, para a qual será aplicado um questionário, serão entrevistados 53 enfermeiros da Rede de Atenção Primária do município. Na etapa qualitativa será utilizada a pesquisa-ação conforme Michel Thiollent (2011), a qual envolve 12 etapas. Maior ênfase será dada a etapa do “seminário temático” o qual acontecerá em formato de grupo focal guiado por um plano de ação. Serão realizados dois encontros. Para análise dos dados na etapa quantitativa será avaliada a frequência estatística dos dados compilados no software “SPSS”. Já na etapa qualitativa, será adotado o percurso metodológico elaborado por Creswell (2010). Como **produto da pesquisa** será desenvolvido um protocolo assistencial de enfermagem loco regional para sífilis. **Resultados esperados:** que o produto final sirva como ferramenta que irá instrumentalizar o processo de trabalho das equipes de saúde do município e região, qualificando o atendimento aos usuários portadores de sífilis. E a partir da publicação dos resultados, a pesquisa poderá fomentar discussões acerca da reestruturação nos processos de trabalho ao atendimento de usuários com a doença na população em geral, tema pouco abordado em pesquisas até o momento. Como desfecho, está previsto o desenvolvimento de inovações técnicas e tecnológicas que podem ser utilizadas como referência, quando a proposta também é

da possível ampliação para a regional de Chapecó, a qual, no último censo de 2012 a população era de 329.680 mil habitantes.